

Trabalhos Científicos

Título: Violência Domestica E Suas Consequências

Autores: DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), RAIZA DA CUNHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JULIA CARVALHO DE BARROS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), RITA DE CÁSSIA SPRÉA (UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ), VITOR MARTINS ALARCON (UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ), ITAMARA NUNES (UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ), MONIK RECH ZAMARCHI (UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ)

Resumo: J.M.U.Y , masculino, 12 anos encaminhado ao Hospital por suspeita de maus tratos e cárcere privado junto com os irmãos de 15 e 10 anos. Acompanhado pela tia paterna. Paciente ficou internado em leito comum de enfermaria por 3 dias. Admitido com quadro de desnutrição (IMC 14,4 – Z score entre -2 e -3) e vulnerabilidade social. Realizou exames na admissão, que evidenciaram anemia e em exames de imagem fratura nasal e possível fratura na diáfise proximal do fêmur direito. Avaliado pela equipe de otorrinolaringologia e ortopedia, optado por tratamento conservador da fratura nasal, com analgesia e repouso. Solicitada avaliação pelo Serviço Social, Jurídico e instituto médico legal. Paciente não apresentou intercorrências durante a internação e foi após a alta abrigado com seu irmão mais novo. Encaminhado ao ambulatório de Psiquiatria, Psicologia, Odontologia, Otorrinolaringologia e Pediatria. Em acompanhamento com a psicologia, paciente relatou situações graves de violência física e psicológica, tendo sido mantido em cativeiro, por aproximadamente 4 anos. Experiências traumáticas vividas na infância podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de transtornos mentais, com estresse e ansiedade. Paciente apresenta dificuldades relacionadas a identificação e expressão de emoções, e pouca capacidade para nomear sentimentos e reconhecer seus pontos fortes. A intervenção em casos de violência infantil deve priorizar a proteção da criança, o acolhimento empático e o suporte psicológico contínuo. Durante o processo terapêutico ficou evidente que a experiência vivida no contexto familiar impactou diretamente o desenvolvimento emocional e comportamental, com efeitos importantes na autoestima e nas habilidades emocionais do paciente. O caso dos três irmãos mantidos em cárcere privado ficou nacionalmente conhecido devido a grande repercussão que a imprensa deu à época. Essas crianças foram privadas de seus direitos mais básicos, como alimentação, segurança e saúde, e ainda terão de lidar com as consequências desta experiência traumática.